

# Teorema da Matriz-Árvore

Matheus Bohrer <sup>1</sup>, Luiz Emilio Allem <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista, Bacharelado em Matemática Pura UFRGS  
<sup>2</sup> Prof. orientador



**UFRGS**  
PROFESQ  
CET - Ciências Exatas e da Terra

**XXV SIC**  
Salão Iniciação Científica

## INTRODUÇÃO

A determinação do número de árvores geradoras de um grafo é um dos problemas mais antigos e famosos em Teoria de Grafos. Em 1847, estudando circuitos elétricos, Kirchoff provou o que viria a ser conhecido como o Teorema da Matriz-Árvore. O fato da prova de tal resultado ser motivada pelo estudo de circuitos elétricos, já dá uma idéia do número de aplicações de tal teoria.

## OBJETIVO

O nosso objetivo é, depois de dadas as definições necessárias, provar tal resultado e, como aplicação, calcular o número de árvores geradoras de determinados grafos

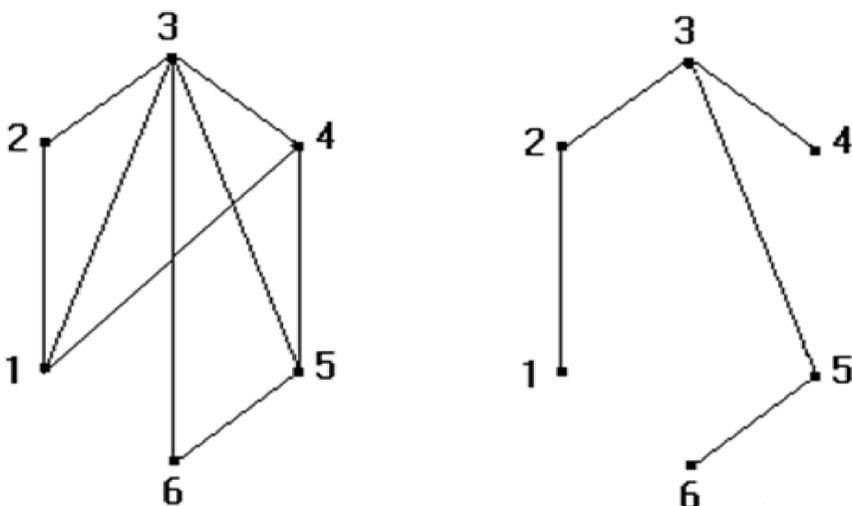
## GRAFOS

**Definição** Um grafo é uma estrutura  $G = G(V, E)$  constituída por um conjunto finito e não vazio  $V$ , cujos elementos são ditos vértices, e um conjunto  $E$  de subconjuntos a dois elementos de  $V$ , ditos arestas.

**Definição** Uma árvore é um grafo conexo e sem ciclos.

Diremos árvore geradora de um grafo  $G$  a um subgrafo de  $G$  com os mesmos vértices de  $G$  que é uma árvore.

## EXEMPLOS



Na imagem, vemos um grafo à esquerda e uma árvore geradora, à direita.

## MATRIZES

**Definição** Seja  $G = G(V, E)$  um grafo com  $n$  vértices. A matriz de adjacência de  $G$ ,  $A(G)$ , é a matriz dada por

$$a_{ij} = f(x) = \begin{cases} 1, & v_i \sim v_j \\ 0, & c. c. \end{cases}$$

**Definição** Seja  $D$  a matriz diagonal dos graus dos vértices de um grafo e seja  $A$  matriz de adjacência de  $G$ . A matriz

$$L = D - A$$

é dita laplaciano de  $G$ .

## EXEMPLOS

Abaixo mostramos a matriz de adjacência (à esquerda) e o laplaciano (à direita) do grafo anterior (à esquerda).

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \quad \begin{bmatrix} 3 & -1 & -1 & -1 & 0 & 0 \\ -1 & 2 & -1 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & -1 & 5 & -1 & -1 & -1 \\ -1 & 0 & -1 & 3 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & -1 & 3 & -1 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & -1 & 2 \end{bmatrix}$$

## TEOREMA DA MATRIZ-ÁRVORE

O Teorema da Matriz-árvore afirma que o número de árvore geradoras de um grafo é dado por qualquer cofator da sua matriz laplaciana

**Teorema** Sejam  $adj(L)$  a matriz adjunta de  $L$  e  $\tau(G)$  o número de árvores geradoras de  $G$ . Então

$$adj(L) = \tau(G).J$$

onde  $J$  é matriz quadrada de ordem o número de vértices de  $G$  com todas as entradas unitárias.

## REFERÊNCIAS

- [1] DIESTEL, Reinhard. **Graph Theory**. Fourth Edition. Heidelberg, Springer, 2010.
- [2] ABREU, Maria M. de. et al. **Introdução à Teoria Espectral de Grafos Com Aplicações**. São Carlos, SBMAC, 2007.
- [3] GODSIL, Chris; ROYLE, Gordon. **Algebraic Graph Theory**. New York: Springer, 2001.